

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E BIOQUÍMICO DOS ESTUDANTES DO IFRO CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE¹

Nathalia Thais Bukoski Silva² Rodrigo Lopes da Silva³ Thiago Pacife de Lima⁴

De acordo com o perfil dos alunos do Campus Porto Velho Zona Norte, dos 90 alunos matriculados em 2014/2, foi possível verificar que 14% possui até 21 anos, 41% estão entre 22 a 30 anos, 42% entre 31 a 50, e 3% acima de 50 anos, demonstrando que são pessoas com mais experiência de vida. Embora seja um processo natural, o envelhecimento submete o organismo a diversas alterações. Considerando que o IFRO busca contribuir para o pleno desenvolvimento do estudante, bem como sua permanência e êxito no processo educativo, promovendo o atendimento das necessidades do estudante não apenas no âmbito educacional, mas também contemplando aspectos fundamentais como a saúde e, ao considerar que o objetivo dos cursos técnicos e tecnológicos é capacitar cidadãos para o mercado de trabalho, desenvolver ações que promovam a saúde do estudante resultará não apenas em melhores resultados acadêmicos, mas também refletirá no desempenho laboral, assim, este trabalho buscou traçar o perfil antropométrico e bioquímico dos estudantes do IFRO Campus Zona Norte matriculados entre 2014 e 2015. Para definição dos dados antropométricos/nutricionais foram realizadas aferição de peso, estatura e circunferência da cintura, e cálculo do índice de massa corpórea ($IMC = kg/m^2$) com 155 estudantes. Os dados bioquímicos foram coletados através dos seguintes exames: Lipidograma, TGO/TGP, EAS, Ureia, entre outros. Entre os participantes 60% eram mulheres e 40% homens. A idade média foi de 29 anos numa amplitude de 18 a 51. Os dados do IMC revelaram que os homens apresentam melhor índice de massa corpórea (25) em relação às mulheres (27). Em relação aos exames bioquímicos os valores encontrados na maioria dos casos estavam dentro do esperado, todavia houveram casos que foi necessária orientação pela enfermeira para consulta médica e tratamento dos quadros clínicos. No tocante ao rendimento acadêmico foi possível correlacionar que os alunos que dormem 8 horas ou mais e possuem bons hábitos de saúde apresentaram melhor rendimento acadêmico em relação aos demais. Embora sejam dados preliminares e hajam outras variáveis que poderão ser consideradas, estudos dessa natureza contribuem para mostrar que bons hábitos de saúde podem contribuir inclusive para melhor rendimento acadêmico.

Palavras-chave: Perfil. Saúde. Rendimento acadêmico.

Fonte de Financiamento: Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Edital nº 38/2016/PRO-PESP/IFRO.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências da saúde com financiamento do Instituto Federal de Rondônia IFRO.

² Bolsista PIBIC-EM, naty.thais65@gmail.com, Campus Porto Velho Calama

³ Colaborador, rodrigolopes.sl@gmail.com, Campus Porto Velho Zona Norte

⁴ Orientador, thiago.lima@ifro.edu.br, Campus Porto Velho Calama